

A309935

Viver Bem Viver Bem

UMA PRAIA ONDE O CÉU AZUL É MAIS AZUL

Passar os feriados fora sempre foi um hábito das famílias que, logo no início do ano, marcavam no calendário as "datas vermelhas". Da mesma forma que as férias, os feriados ao longo do ano eram ansiosamente esperados, todos faziam planos até se chegar a um consenso comum e todo mundo ficar satisfeito. Hoje em dia isso acabou. As viagens estão proibidas,

tanto pelos sucessivos aumentos da gasolina, quanto pela alta das diárias nos hotéis e preços das refeições nos restaurantes. Incentiva-se o turismo interno — mas para funcionar mesmo como opção válida, só saindo para perto ou aderindo aos recentemente criados — haja alternativa! — pacotes, em que a agência turística programa a excursão em seus mínimos de-

talhes, dá desconto e financia.

Como nem todo mundo pode optar pelo pacote, mesmo facilitado, e a gasolina não anima a passeios mais longos, o capixaba começa a se interessar pelas belezas e riquezas de sua própria terra. E aproveita todas as oportunidades para ver de perto o que o Espírito Santo tem a oferecer.

Apenas há pouco tempo vem se tornando conhecida e despertando interesse como opção turística a praia de Guriri, próxima a São Mateus, cidade poética (lembrando Ouro Preto, com suas ladeiras de pedra), banhada pelo verde rio Cricaré e oferecendo como atração turística seu porto histórico, tombado, depois de muita luta; pelo Patrimônio.

Guriri fica a 12km de São Mateus, no norte do Estado, por estrada asfaltada, quase uma reta só, onde à margem se vendem cocos verdes, o que mais tem na região, inclusive sendo vendidos também em cestões de palha, no lombo de burrinhos, pela beira da praia.

O asfalto termina logo na entrada da cidadezinha, onde o progresso está chegando aos poucos, junto com as casas dos veranistas, construídas aqui e ali, tanto na orla marítima como mais para trás. Para a orla, com excelente iluminação, o prefeito de São Mateus planeja um calçadão em toda a longa extensão e já

mandou plantar castanheiras que muito breve estarão oferecendo sua sombra contra o causticante sol de verão que ali é mais quente, queima pra valer e brilha quase 360 dias por ano.

Em Guriri passa-se o dia em roupa de banho, toda hora é hora para cair água, num mar morno e clarinho, que parece até baiano, pela temperatura — e gostosura. Tem ondas, às vezes, a praia de Guriri, e correntezas também. Mas as crianças aproveitam ao máximo, porque ela é toda rasiinha, tem posto de salva-vidas e a segurança é completa. Muita gente anda pela areia, durinha, boa para o Cooper-
nosso-de-cada-dia, outros pescam de madrugada ainda, vendo o sol nascer, ou à tardinha, na hora em que ele se põe. Mas a qualquer momento do dia/noite, o espetáculo que o mar oferece nessa praia ainda selvagem cuja beleza o homem não conseguiu destruir é permanente.

Para quem quiser acampar nos próximos feriados — dia 15, proclamação

da República, vem aí — o Camping Rio Preto é uma boa opção. Os hotéis são dos mais simples e rústicos, como o Gurimar, (mais antigo) Réveillon's e Boechat. Fala-se na construção de um bom hotel, o Guriri, mas por enquanto não existe nada de concreto, não será para este verão.

Os hotéis/restaurantes oferecem muito boa comida, com cardápio todo voltado para os pratos do mar: as muquecas são deliciosas, principalmente as do bar/restaurante/hotel Reveillon's. É no Reveillon's também que se comemora com muita música, alegria e som de discoteca a passagem do ano, dia 31 de dezembro — o réveillon ali já é tradição e quem quiser experimentar já pode ir começando a planejar.

Nos fins de semana, batucadas nos poucos (felizmente, para tranquilidade geral) barzinhos da orla, quase "dentro" da praia, não obedecem horários — elas começam de repente, a qualquer hora do dia ou noite. No Cabana, o forró é bastan-



A praia que parece não ter fim, muita tranquilidade e beleza natural são a principal característica de Guriri

te animado e no Vôo Livre tem sempre gente cantando e dançando — de vez em quando "esfriando a cuca" com um mergulho no mar, sempre convidativo, ainda mais que o sol demora a ir embora.

Mas Guriri ainda não oferece os chamados "confortos da civilização" — quem gosta de muito movimento ou de mordomias não deve ir até lá. A praia é para quem curte a natureza, sol, céu e mar, além de sossego e água (de côco, especialmente) fresca.

Banhos no rio Preto e no rio Mariricu e uma visita aos inúmeros poços de pe-

tróleo (cerca de 50), todos em funcionamento, também devem fazer parte do roteiro de quem resolver dar uma chegada até Guriri. Há um posto telefônico para maiores informações e/ou reservas nos hotéis. É possível o visitante gostar tanto que queira voltar para uma boa temporada nas férias — e nesse caso talvez encontre alguma casa para alugar — ou até mesmo para o carnaval que, os moradores prometem, será "o quente". É ir para conferir.

MARZIA FIGUEIRA